

**PROGRAMA INTER- REGIONALIZAÇÃO DAS AÇÕES FEDERATIVAS**  
**PROJETO REUNIÕES INTER-REGIONAIS E ENCONTROS REGIONAIS 2019**

**Gerenciamento do processo de mudança II**

**1. INTRODUÇÃO:**

O projeto de inter-regionalização conclui o quinto ano de ações para o atingimento de objetivos estratégicos da instituição, o que coloca o conjunto dessas ações, até então alinhadas em projetos, em status de “ programa”, pelo aspecto permanente que se lhe agregou.

Passam a constituir objetivos do programa:

Objetivo Geral: Fortalecer o Movimento de Unificação no Estado do Rio Grande do Sul, a fim de sedimentar os laços de fraternidade, promover o aprendizado e a confraternização dos Espíritas.

Objetivos específicos:

- Possibilitar a troca de experiências exitosas entre as regiões federativas do Estado para a qualificação continuada de seus trabalhadores;
- Estimular o trabalho em equipe para a disseminação e aplicação das diretrizes federativas;
- Compartilhar habilidades e treinamentos para a formação de lideranças de órgãos de unificação e a capacitação de trabalhadores.

A amplitude da mudança trazida com a implantação das reuniões inter-regionais coloca essa transformação, vivenciada pelo Movimento espírita do RS, no nível de uma mudança cultural planejada. As mudanças culturais requerem um esforço e um gerenciamento eficaz para que a organização obtenha um retorno de investimento, ou seja que os esforços despendidos, tempo e recursos empregados, bem como as atividades realizadas façam sentido e tenham efetividade para a instituição.

Isso significa dizer que alguns passos metodológicos precisam ser observados.

Para os espíritas, a mudança cultural tem como base a trajetória do Espírito imortal cuja destinação é a perfeição. Assim, para nós, não há surpresas quando alinhamos novos processos de trabalho, somos exigidos para desenvolvermos novas habilidades e alinharmos o conhecimento para a prática de novas ações, porquanto “Gravitar para a Unidade Divina” pressupõe um esforço constante de crescimento e progresso.

Quando observamos a resistência aos processos de mudança, devemos encarar o fato com naturalidade, porque a “lente cultural” da instituição vai ajustando o seu foco à medida que a própria instituição vai fornecendo estímulos, propiciando treinamentos, investindo em tecnologia

e compartilhando as recompensas dentre seus integrantes.

**O processo estabelecido pelo programa de inter-regionalização trouxe, também, para o seu desenvolvimento uma gama e outros projetos e ações que viabilizam o atingimento dos objetivos acima traçados, tais como: a implantação de treinamentos em NTE - Núcleo de Treinamento e Estudo, Programa de Formação de Lideranças, Multiplicadores, Compartilhamento de Visão, Missão e Valores, aprimoramento da gestão do livro em nosso Movimento, dentre outras em andamento.**

**Também, na esteira das construções coletivas e da compreensão do paradigma do trabalho em rede, emerge a necessidade de que o Movimento entenda como utilizar a ferramenta constituída pelo Plano de Trabalho para o Movimento Espírita Brasileiro - PTMEB 2018-2022 a fim de que se cumpra a Missão do Espiritismo, que é a destruição do materialismo.**

**Quanto mais alinharmos as nossas ações aos objetivos comuns mais efetividade elas terão e o ROI - Retorno de Investimento para as nossas instituições será ampliado**

Isso requer um esforço contínuo por parte dos gestores para dar suporte à rede no ajustamento da lente cultural, favorecendo um olhar positivo para o futuro. (centros-espírita e órgãos de unificação), razão pela qual A Diretoria Executiva, consciente destes fatores que são fundamentais para impulsionar a mudança e torná-la percebida, aceita e compreendida pelos integrantes da organização federativa, continua, na esteira do projeto das inter-regionais de 2018, propondo agora para 2019 o fortalecimento e a persecução dos mesmos objetivos quais sejam:

## **2. Objetivos**

**Objetivo geral deste projeto:** Aprofundar a compreensão do processo de mudança, ora em curso na nossa instituição, a fim de promover o engajamento de um maior número de seus integrantes.

### **Objetivos específicos deste projeto:**

- a) Compartilhar a visão de futuro, aclarando os benefícios de uma mudança de *status quo* e estimulando o comprometimento de lideranças e liderados com os objetivos estratégicos da FERGS;
- b) Conferir, através do entendimento adequado das responsabilidades de cada um, agilidade aos processos e ações implementadas;
- c) Tornar comuns os princípios que norteiam os processos e as ações ora desenvolvidas para o justo alinhamento das ações executadas no movimento espírita;
- d) Instrumentalizar lideranças e liderados com as ferramentas adequadas para o entendimento e implementação dos projetos em andamento.

### 3. Justificativa:

Considerando que um processo de mudança requer que ela seja focada no comportamento humano, Colin Price e Emily Lawson propõe quatro condições básicas para que a mudança de comportamento se faça e intensifique o ROI (Retorno de Investimento), ou seja que os resultados apareçam, sejam sentidos pela comunidade.

São elas:

- **História persuasiva:** A história significa a forma como eu compreendo e divulgo aos demais, os projetos, as atividades, a contribuição que cada um pode ofertar, os objetivos e os princípios que regem as atividades que são desenvolvidas. Em especial as lideranças necessitam ser exímios “contadores de histórias”, para cativarem e exercer influência quando compartilham as ações que integram a mudança.
- **Exemplos pela liderança:** é o método, por excelência, de contágio e estímulo. Os liderados tendem a aceitarem e se comprometerem com o processo de mudança quando as lideranças sinalizam, pelos seus atos, que acreditam e apoiam as transformações em curso na organização.
- **Sistemas de reforço:** São todos os auxílios que a instituição disponibiliza aos seus integrantes: oficinas de sensibilização, treinamento, materiais de estudos, dentre outros.
- **Habilidades necessárias:** Capacidade de diálogo, a saber planejar, disciplina na execução, saber dar e receber feedback, habilidade para conduzir reuniões produtivas, saber compartilhar visão.

Porque mudar implica entender que:

- É um processo que envolve pessoas, organizações e sistemas sociais;
- Requer que se conheça a razão de mudar e as forças desestabilizadoras do atual "status quo";
- Exige conhecer o que se quer mudar;
- Significa que se conheça de onde se está partindo e onde se quer chegar;
- Mudar exige organizar e gerenciar o processo de mudança;
- Exige de quem tem autoridade a decisão de mudar.

Diante destas questões é fundamental, nesse momento, atentarmos para uma tríade essencial da mudança: Agilidade, Qualidade e Maturidade e promovermos, como líderes organizacionais, ações de gerenciamento do processo.

**4. Ações:** Continuar na dinâmica nas reuniões inter-regionais trabalhando a questão principiológica e operacional das ações de mudança, estabelecendo momentos de diálogo e estudo sobre:

- **O Movimento Espírita e a Era Nova:** estudar o Plano de Trabalho para o Movimento Espírita, a fim de sensibilizar os dirigentes e trabalhadores para conectarem os seus planejamentos às Diretrizes do Plano de Trabalho para o Movimento Espírita Brasileiro e

ao Plano Estratégico quinquenal da FERGS, atendendo às necessidades da sua região.

- **O Centro Espírita é a FERGS: Apoio e Orientação.** Conectar de forma concreta as necessidades dos centros espíritas com os programas, projetos e ações desenvolvidos pela rede federativa, fortalecendo o sentimento de pertencimento e estimulando os centros espíritas a acessarem o apoio e as orientações que lhe são disponibilizados.

Cada eixo contará com 03 oficinas ocorrendo simultaneamente. Cada oficina será facilitada por 2 ou 3 facilitadores. Os facilitadores da diretoria executiva serão treinados previamente e aqueles que forem treinados serão os mesmos a executarem as oficinas ao longo do ano. Cada oficina terá a duração de **2h15min**, e os facilitadores deslocar-se-ão pelas salas.

A abertura da inter-regional, contemplando apresentação das equipes, boas-vindas pelas lideranças regionais, fala da presidência e divulgações institucionais será mantida.

#### **5. Cronograma das reuniões inter-regionais:**

8:30 - Abertura Prece Inicial Boas-vindas das lideranças regionais Identificação das cidades presentes Apresentação da equipe da diretoria executiva Fala da presidência Divulgações Institucionais

9:30 - Intervalo

10:10 - Primeiro momento de oficinas em 2 eixos;

12:25 - Almoço

14:15 - Segundo momento de oficinas em 2 eixos

16:30 - Encerramento na plenária com todos reunidos

16:50 - Lanche, retiradas de livro e despedidas.

#### **6. Infraestrutura das inter-regionais será semelhante à utilizada em 2018 sendo necessário:**

- Um ambiente para o grande grupo, que acolha o público das inter-regionais em média;
- 6 salas para a realização das oficinas em 02 eixos - 03 salas por eixo.
- As salas devem permitir a colocação das cadeiras, em número de 25 a 30, em semicírculo, com espaço para as dinâmica de grupo ( vivências, divisão em grupos, confecção de cartazes, etc.)
- As salas deverão ser providas pelo polo, com equipamentos ( Notebooks, projetor, caixa de som e ter parede para projeção ou tela.
- O polo, na escolha do local deve atentar para os fatores de inclusão e acessibilidade dos locais - **Espiritismo para Todos.**
- As equipes de trabalho deverão ser treinadas com antecedência a fim de conferir qualidade ao evento e cativar os participantes, aumentando o sentimento de pertencimento em relação à instituição.
- As inter-regionais devem abranger apenas o público-alvo estabelecido no regimento

Interno da FERGS - RIFERGS.(Art. 153- As Reuniões Inter-regionais são eventos que congregam os membros da Diretoria Executiva, Presidentes e vices dos Conselhos Regionais Espíritas, Presidentes, vices e Diretorias das Uniões Espíritas, Presidentes e vices dos centros espíritas e multiplicadores das áreas federativas, oriundos do referido polo,

**7. Avaliação:** Formulários a serem desenvolvidos e gerenciados pela vp unificação.

### **8. Treinamento de facilitadores**

Os treinamentos doutrinários e específicos para as oficinas serão realizados nas oficinas agendadas pela diretoria executiva

### **9. Disposições Gerais**

Os Encontros Regionais do ano de 2019 serão realizados na mesma dinâmica para capilarizar as ideias na rede, demandando a qualificação dos multiplicadores para a aplicação das oficinas dos 2 eixos descritos acima.

A presidência e as vice-presidências irão apresentar propostas de guias de facilitador das oficinas em 02 eixos, em trabalho conjunto com os diretores, na reunião de diretoria de dezembro de 2018.

A presente proposta e os seus textos de subsídio serão apresentados aos Presidentes de CRES e Uniões no CFE de novembro de 2018.

Porto Alegre, 19 de novembro de 2018.